

XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DO COVID-DIA:

promoção da saúde de pessoas que vivem com diabetes no cenário pandêmico de covid-19

Gleyce Rauanny Costa Gomes^[1], Sara Loize Ponciano Alves ², Graziela Silva Batista³, Gabriela Monteiro do Nascimento⁴, Moisés Ferreira Alves de Oliveira⁵, Sara de Medeiros Vieira⁶, Sarah Camila Resende de Morais⁷, Welita Macedo de Lima⁸, Lidiane Lima de Andrade⁹, Bernadete de Lourdes André Gouveia¹⁰

lidiane.lima@professor.ufcg.edu.br e bernadete.lourdes@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Relato de experiência com o objetivo de descrever experiências exitosas de um projeto de extensão que promoveu ações de promoção em saúde com pessoas que viviam com Diabetes Mellitus no cenário pandêmico de covid-19. Foi trabalhado temas diversos, tais como: importância da alimentação, atividade física, tratamento com fármacos e insulinoterapia. Os impactos foram positivos pois houve uma melhora na promoção da saúde dos participantes e o aperfeiçoamento profissional por parte dos extensionistas.

Palavras-chaves: Educação em Saúde; Diabetes Mellitus; Covid-19.

1. Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença endócrino-metabólica que promove a desregulação do metabolismo da glicose, ocasionando liberação de enzimas relacionadas à lesão tecidual, respostas excessivas à inflamação não controlada, e ao estado hipercoagulável (GUO et al., 2020).

O DM tem sido identificado como um dos principais contribuintes para a gravidade e mortalidade pela doença causada pelo coronavírus (covid-19). Em meta-análise cujo objetivo foi determinar a associação de doenças metabólicas e cardiovasculares com o desenvolvimento da covid-19, concluiu-se que a incidência de DM foi duas vezes maior naqueles que desenvolveram a doença grave, em comparação com pacientes que não agravam o quadro clínico (LI et al., 2020).

Nesse sentido, o uso de tecnologias em saúde tem se mostrado como facilitadoras no processo de promoção da saúde, incentivando melhorias no autocuidado e na qualidade de vida das pessoas. Podem ser utilizadas como suporte no processo de ensino-aprendizagem, por apresentar informações atuais, atrativas e com evidências científicas (SOUSA et al., 2020).

Face ao exposto, reconhecendo que a extensão é caracterizada pela produção de conhecimento alicerçado na troca de saberes, popular e acadêmico, conduzindo a uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade (SILVA, 2017). Nesse sentido, a extensão buscou a aproximação, a construção de vínculo e o desenvolvimento de estratégias de promoção à saúde entre os discentes do curso de enfermagem, nutrição e farmácia com os profissionais da Estratégia Saúde da Família do município de Cuité e as pessoas que vivem com DM.

Assim, observou-se a relevância da temática para os usuários, profissionais, e também para os discentes envolvidos, pelo desenvolvimento do senso de responsabilidade social e a agregação de conhecimento teórico à prática, por meio da interação dialógica. Ademais, acredita-se que os resultados estimularam uma adequação curricular aos projetos pedagógicos dos cursos, pela necessidade da extensão como atividade formativa.

Portanto, o objetivo desse estudo é descrever experiências exitosas de um projeto de extensão que promoveu ações de promoção em saúde com pessoas que viviam com Diabetes Mellitus no cenário pandêmico de covid-19.



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

2. Metodologia

Foram empregadas diferentes metodologias para a elaboração do projeto devido sua complexidade, contendo atividades como o processo de seleção dos discentes, oficinas de capacitação, levantamento das necessidades junto com profissionais e usuários, construção das tecnologias para estimular a promoção de saúde, desenvolvimento das ações de promoção e saúde, reunião com a equipe para a avaliação do projeto e das ações e produção dos relatórios mensais, juntamente com o relatório final e resultados do projeto.

Desta forma, destaca-se que as experiências apresentadas nesse estudo, serão relativas às atividades de promoção em saúde por meio de ações de educação em saúde, com pessoas que viviam com DM.

3. Resultados e Discussões

Foram realizados sete encontros que abordaram desde a prevenção até o tratamento do DM, bem como a prevenção da covid-19. As pessoas que viviam com diabetes da área contemplada pelas ações participaram de forma lúdica e interativa de discussões sobre alimentação saudável, relação diabetes e covid-19, prática de atividade física, uso de medicamentos orais e insulinoterapia.

Em todas as ações, os oito discentes de graduação envolvidos no projeto, juntamente com a orientadora e coordenadora, selecionavam uma temática relevante para esse público e planejavam atividades que possibilitasse uma maior interação entre os participantes e que facilitassem o aprendizado, sempre promovendo um espaço para troca de experiências e dúvidas.

No primeiro encontro com os usuários, houve a apresentação da equipe e do projeto, elucidando o seu desenvolvimento e evidenciando a importância da participação desses nas ações. Além disso, foi entregue um cartão fidelidade, de forma a estimular a participação em todos os encontros.

As ações eram realizadas mensalmente, e uma delas abordou o tema alimentação saudável,

com o objetivo de esclarecer dúvidas, fornecer orientações, conscientizá-los e instigá-los a implementar uma rotina alimentar adequada. Na ocasião, discutiu-se sobre a quantidade de açúcar em alguns alimentos presentes no cotidiano de um jogo intitulado "Caixa secreta: quanto de açúcar esse alimento possui?". Ademais, os extensionistas esclareceram sobre alimentos com alto e baixo índice glicêmico, consumo de fibras e alternativas de combinações de alimentos para evitar picos na glicemia.

Outro encontro fomentou a discussão da relação diabetes e covid-19, reforçando sobre prevenção da doença e suas implicações para as pessoas que convivem com a diabetes. Como nas demais ações, o assunto foi abordado de modo dinâmico, por meio de atividades lúdicas.

Em alusão ao Dia Mundial do Diabetes, foi realizada uma caminhada com os participantes, bem como realização de atividade física, com auxílio do educador físico, seguida de um lanche saudável promovido pela equipe. Na oportunidade, o profissional reforçou e esclareceu sobre a importância da prática de exercício físico para o tratamento do diabetes, incentivando os usuários a adotar esse hábito.

O tratamento medicamentoso, outra temática relevante e que causa muitas dúvidas nos usuários, também foi abordado em uma das ações. Dessa vez, além do jogo de verdadeiro ou falso, foram utilizados simuladores de baixo custo para demonstração da insulinoterapia e explicação sobre as seringas de insulina.

Dessa forma, as ações abordaram temas recorrentes e relevantes para o tratamento do diabetes, sendo notório o envolvimento dos usuários nas discussões e o relato dos mesmos quanto ao incentivo da adoção de hábitos saudáveis após a participação.



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 1 – Registros de algumas ações do projeto.

5. Conclusões

O processo de educação em saúde é fundamental, sobretudo na atenção básica. Dessa forma, o projeto COVID-DIA pôde fomentar a temática do DM de uma forma mais elucidada e dinâmica, estreitando laços entre os usuários, acadêmicos da UFCG e os profissionais da unidade de saúde. É notório o impacto da informação na promoção e manutenção de uma vida saudável, que é representado como um dos objetivos a serem alcançados no projeto de desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, infere-se que o projeto contribuiu para promoção da saúde das pessoas daquela área que convivem com a DM, esclarecendo dúvidas, levando informação, despertando o desejo e habilitando-os a implantar melhorias em seu estilo de vida.

Destaca-se, ainda, a contribuição do projeto na vida acadêmica e profissional dos extensionistas, uma vez que promoveu o desenvolvimento e aperfeiçoamento de diversas habilidades, além de proporcionar uma experiência de multidisciplinaridade entre os cursos da área da saúde ofertados pelo campus.

6. Referências

GUO, W. et al. Diabetes is a risk factor for the progression and prognosis of COVID-19. Diabetes/metabolism Research And Reviews. p. 1-9, 2020. Disponível em:

http://dx.doi.org/10.1002/dmrr. Acesso em: 03 mai. 2022

LI, B. et al. Prevalence and impact of cardiovascular metabolic diseases on COVID-19 in China . Clin Res Cardiol. v. 109, 531-8, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s00392-020-01626-9. Acesso em: 04 mai. 2022.

SOUSA, E. K. S. et al. Elaboração e validação de uma tecnologia educacional acerca da violência contra a mulher. Escola Anna Nery, v. 24, n. 4, 2020. https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0314. Acesso em: 03 mai. 2022.

SILVA, M. B. T. Inserção do acadêmico de Enfermagem em atividades de pesquisa e extensão universitária: uma estratégia de ensino. Tese (doutorado). Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2017

Agradecimentos

À Secretaria de Saúde de Cuité e profissionais da Unidade Básica de Saúde Diomedes Lucas de Carvalho pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.